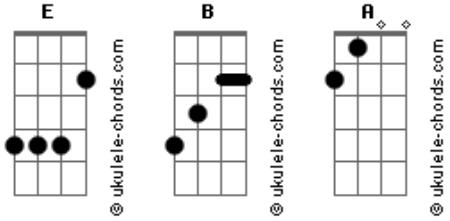
Helder Baptista - De Beber Não Posso Deixar

```
                                tom:
                E

            E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar
E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar

E
Venha lá mais um copinho
                                B
Uma pinga de vinho e eu fico bem
B
Se o senhor é desconfiado
                                E
Eu pago adiantado lá pró mês que vem
E
Ando de tasca em tasca
                            B
Sempre a beber, não nego não
B
Ando prá frente e pra trás
                                E
Mas estou contente, sou um borrachão

E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar
E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar
E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar

E
Senhor, quero mais um copo
                                B
Porque este vinho é pinga a valer
B
Bebo mais um dois ou três
                                E
Tudo o que vier não fico a dever
E
Sou filho da cepa torta
                            B
E bem criado nas verdes matas
B
Que põe os homens contentes
                            E
E as mulheres andarem de gatas

E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar
E
De beber, de beber
E
De beber eu não posso deixar
B
Se o vinho é que alegra a gente
            A
Eu fico contente por me emborrachar
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br